



INTERNET: um "jogo" com recursos inesgotáveis!

O novo ano letivo é, também, digital. Os recursos, aplicações e plataformas digitais a que os estudantes podem aceder na Internet são uma vantagem para o desenvolvimento escolar e pessoal, sempre que utilizados de forma consciente.

Se olhares para a Internet como um jogo, achas que conheces todas as "regras" e tiras partido das suas ferramentas? Grande parte do tempo de um estudante é passado *online*, seja para pesquisar, desenvolver trabalhos ou aceder a materiais de estudo. Mas também por lazer, para explorar outras áreas de interesse e socializar. Os mundos *online* e *offline* misturam-se e são quase indissociáveis.

Muitas vezes, o tema das novas tecnologias é dominado pelas questões da segurança e correta utilização das redes sociais, que pode criar uma visão negativista da Internet. Esta vertente é importante para manter os utilizadores seguros mas abafa, em parte, o potencial e as muitas vantagens desta fonte inesgotável de conhecimento, bens e serviços digitais.

"De modo algum podemos ter uma visão negativa e catastrofista das novas tecnologias. A Internet não é o fim de nada. É um manancial de informação, de socialização e de evolução extraordinária, uma revolução em curso que temos a sorte de estar a viver", referiu Clara Sarmento, investigadora no ISCAP, em entrevista.

Usar ferramentas de tradução automática para lembrar um significado e ouvir a pronúncia ou estar em tempo

real noutros países, conhecer outros territórios e culturas – através do Google Earth ou do Google Maps – é literacia pura. Guardar conteúdos em nuvem, para trabalhar em diferentes dispositivos, criar salas de trabalho informais no Moodle ou até no WhatsApp e utilizar programas de resolução de problemas matemáticos definem aquilo que é a *World Wide Web*.

LEMBRA-TE DE QUE: 'UMA VEZ NA INTERNET, PARA SEMPRE NA INTERNET'

A Internet é um fator de potencialização da aprendizagem e do interesse. **"O recurso existe e os estudantes exploram, tudo é um mundo aberto. Mas é sempre uma faca de dois gumes"**, explicou Clara Sarmento. Como se utiliza tudo o que é livre e se faz o download quando é possível, por vezes os direitos de autor e o direito de imagem ficam invisíveis – esquecidos. O mundo gigante que são as redes sociais abre muitas portas e pode levar a recursos não antes imaginados, mas pode, também, expor a alguns problemas.

Aprender a usufruir das oportunidades e permitir que a perspetiva positiva vença pode implicar a necessidade de sermos guiados. Existem ansiedades por parte dos professores – para conseguir gerir as novas tecnologias em ambiente de sala de aula –, dos pais – por todos os medos de segurança e problemas de saúde física, com a permanência constante em frente ao ecrã, e saúde mental, pelo isolamento que o *online* pode gerar –, e dos jovens – que vivem, por vezes, uma corrente de isolamento difícil de partir e com implicações no seu dia a dia. Com vista a dar respostas a estas questões, o projeto ENDING, coordenado por Clara Sarmento, desenvolveu dois guias, para famílias e professores, e está a caminho um novo guia de estudantes para estudantes, que partilha a perspetiva dos próprios, com conselhos e soluções.

Lembra-te de que: **"Uma vez na Internet, para sempre na Internet"**. Por isso, regressa às aulas com pensamento crítico e gestão emocional e valoriza a tua privacidade. Regressa com empatia pelo outro e a consciência de que a tua segurança depende de todos. Um pequeno passo para ti é um grande passo nesta ação global.